

IMPORTÂNCIA DO CADASTRAMENTO DE FONTES NATURAIS NO SIAGAS/SGB/CPRM PARA A PESQUISA HIDROGEOLÓGICA E PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÔMICA DAS ZONAS DE NASCENTES DOS RIOS DO ESTADO DA BAHIA

Silva, C. N.¹; Abreu, A. S. de^{1,2}; Negrão, F. I.¹

¹Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM; ²Universidade Federal da Bahia – UFBA.

RESUMO: No Estado da Bahia existe uma variedade de fontes e nascentes ainda não identificadas, estudadas, catalogadas e/ou georreferenciadas, bem como aquíferos, devidamente, bem estudados na sua totalidade. Esses mananciais podem ser classificados e caracterizados em função de suas propriedades hidrogeológicas e hidroquímicas para a preservação das águas subterrâneas e superficiais, sustentabilidade ambiental das zonas de nascentes dos rios e sustentabilidade econômica de todo o Estado; podendo ser valorados, num contexto de geoconservação, também, como Patrimônio Hidrogeológico. O Sistema de Informações de Águas Subterrâneas – SIAGAS, desenvolvido e mantido pelo Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM é composto por uma base de dados de informações hidrogeológicas de todo território nacional; e de módulos capazes de realizar consulta, pesquisa, extração e geração de relatórios. Com uma estrutura de cliente-servidor, (i) apoia-se no gerenciador de dados SQLServer; (ii) permite o controle de acesso, carregamento e alteração de dados internalizados; e (iii) incorpora programas e ferramentas gráficas para consistência, sistema de informações geográficas e rotinas de importação e exportação de dados, estabelecidos em seus módulos de entrada (Módulo Local) e de consulta na web (SIAGAS WEB); transformando-se numa grande ferramenta de pesquisa hidrogeológica, de planejamento e de gestão para estados e municípios. A importância do cadastramento de fontes naturais, no banco de dados do SIAGAS, visa, não somente, aumentar a quantidade, como, substancialmente, aumentar a qualidade das informações sobre o ponto d'água cadastrado, apresentando relevância para uma inventariação da geodiversidade das águas, preservação de trechos fluviais, de sistemas aquíferos e, para o contexto econômico, a produção do recurso hídrico. Neste contexto, na região oeste do Estado, destacam-se as águas de extensos e volumosos rios e do aquífero Urucuia, monitorados pela CPRM, de alto interesse econômico, devido ao grande potencial hídrico, não só para abastecimento humano, turismo e lazer, bem como, para a manutenção da forte indústria do agronegócio, já estabelecida, que demandam grandes quantidades de águas superficial e subterrânea. A produção de água como recurso hídrico, associado ao conceito de patrimônio hidrogeológico, pode contribuir para a conscientização voltada à preservação de fontes e nascentes para atender e fomentar programas governamentais de conservação como: i) Programa Produtor de Água da Agência Nacional de Águas – ANA (2014); ii) o Projeto de Lei nº 13223/15 que institui a Política Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA (2015); e criação do Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais no Estado da Bahia proposto pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA (2015), na tentativa de se manter, equilibradamente, o ciclo hidrológico.

PALAVRAS-CHAVE: SIAGAS, PRESERVAÇÃO, NASCENTES.